

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM ÂMBITO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** EMILY EMANUELE DA SILVA PEDROSA  
Sílvia Cristina Santos da Silva  
Ana Larissa Lobato de Freitas

**Autores:** Ana Paula Ribeiro Batista  
Brenda Caroline Martins da Silva  
Amanda Loyse da Costa Miranda  
Ingrid Cristina Siraides dos Anjos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) vêm sendo preconizado desde o início da década de 90 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), até os seis meses de vida o ideal é que o bebê seja alimentado apenas com o leite materno, sem a necessidade de complementação. O AME é valioso, pois está relacionado a redução da morbimortalidade infantil, diminuindo as chances de aparecimentos de quadros diarreicos e de pneumonias, além do fornecimento de diversos anticorpos. No entanto, mesmo com os estímulos o Brasil não consegue atingir os índices estipulados pela OMS, onde a prevalência do AME fica em torno de 41%. Pesquisas demonstram que as principais causas de abandono do AME são: pega incorreta, fissuras mamilares, pouca produção de leite e dor ao amamentar. Nessa contexto, a atuação do enfermeiro deverá ser por meio de uma abordagem holística, orientando a mulher sobre a importância do mesmo. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) ao participar da assistência de enfermagem no AME em uma enfermaria de alojamento conjunto para mãe e recém-nascido. **Metodologia:** Ocorreu durante a prática da disciplina de Enfermagem Obstétrica da UFPA, em uma unidade de referência no município de Belém-PA, onde a assistência de enfermagem foi realizada. **Resultados:** Ao longo das visitas de enfermagem, foi observado pelas acadêmicas queixas e achados clínicos semelhantes entre as mães-lactantes, por conseguinte, com a ajuda da taxonomia do NANDA foram identificados dois principais diagnósticos de enfermagem: Amamentação Ineficaz relacionada ao conhecimento insuficiente dos pais sobre técnicas de amamentação evidenciada por resistência do lactente em apreender a região areolar-mamilar & Amamentação Ineficaz relacionada a dor materna evidenciada por persistência de mamilos doloridos após a primeira semana de amamentação. Após a elaboração dos diagnósticos foram repassadas as devidas orientações sobre o AME para as mães, retirando suas dúvidas e estimulando a sua prática. **Conclusão:** Essa vivência foi essencial para que as discentes utilizassem seus conhecimentos teóricos sobre o AME na prática e compreendessem a importância do estímulo do mesmo em nível hospitalar, visto que, as dificuldades iniciais na amamentação são observadas logo após o nascimento.